

Texto áureo: Ainda assim, agora mesmo, diz o Senhor: Converti-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, com choro e com pranto.

Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e converti-vos ao Senhor, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.

Joel 2:12,13

O livro de Joel está na categoria dos profetas menores. O propósito do livro é convocar o povo para jejum e arrependimento diante do Dia do Senhor, retratado por uma praga de gafanhotos e uma batalha vindoura.

A personalidade de Joel merece uma análise, pois ele se mostra um homem amável e bondoso. Joel não denuncia e repreende, como fazem os outros profetas, mas suplica e lamenta. Joel tenta com palavras gentis e amigáveis, tornar as pessoas boas e protegê-las do mal e do infortúnio. Entretanto, Joel experimentou o mesmo dos outros profetas que foram levantados por Deus: as pessoas não acreditaram em suas palavras e o consideraram um tolo.

No primeiro capítulo do livro ele profetiza a punição que está para cair sobre o povo de Israel. Eles haverão de ser destruídos e levados pelos assírios. Os assírios são chamados de gafanhotos – cortador, migrador, devorador e destruidor. Os assírios devoraram o reino de Israel, pedaço por pedaço, até que o arruinaram completamente. No final, no entanto, o rei Senaqueribe precisou prostrar-se diante de Jerusalém. Joel 2:20 nos diz: *Mas o exército que vem do Norte, eu o removerei para longe de vós...*

No capítulo 2 do livro Joel profetiza sobre o Reino de Cristo e do Espírito Santo, e fala a respeito da Jerusalém eterna.

Joel discorre sobre o vale de Josafá (3:12) e diz que o Senhor chamará todas as nações para lá, para julgamento.

Ao ler a profecia de Joel, considere cuidadosamente o chamado dele ao arrependimento. Reflita sobre sua vida, crenças e planos, tendo em vista a Santa Palavra de Deus. Ore pelo perdão do Senhor e peça a bênção do seu Santo Espírito (2:28-29), o qual foi derramado sobre cada um de nós, quando confessamos Jesus como nosso único e suficiente Salvador.

Joel convoca o povo de Judá a se reunir e ouvir o julgamento do Senhor pelos seus pecados: sucessivas nuvens de gafanhotos virão e devastarão a terra deles. Quando repetimos os erros da geração de Joel, Deus nos adverte a vivermos em temor a Deus. Em arrependimento, somos consolados pela promessa de que a misericórdia de Deus é maior do que qualquer desastre. Sua graça, recebida por meio da Palavra, nos restaura e dá vida.

Joel profetiza que os exércitos de gafanhotos irão destruir a vegetação; em seguida, incêndios e seca consumirão o que sobrar. Desespero e fome serão o resultado da recusa do povo em seu arrependimento. Em nossa própria vida, pecados não refreados trazem consequências desastrosas. Nesses momentos de sofrimento e desespero, entretanto, jamais se esqueça que Deus muitas vezes usa coisas ruins para nos trazer ao arrependimento e cumprir a sua vontade maravilhosa e graciosa. O exemplo máximo disso é a morte sofrida por Cristo, que pagou pelos pecados do mundo.

Os exércitos de gafanhotos que Deus ameaça enviar sobre Judá serão tão devastadores



quanto um exército invasor. A terra ressequida descrita por Joel continua a ter relevância na atualidade, com seus desastres naturais e cada vez mais ameaças de guerra. Fazemos bem se colocarmos a nossa confiança na única esperança para o mundo: o Criador e Redentor de tudo. Por meio da morte e da ressurreição de seu Filho, Deus promete nos ressuscitar dos mortos e nos dar a vida eterna em um novo céu e uma nova terra.

À luz da praga de gafanhotos, Joel incita o povo a arrepender-se dos seus pecados e retornar ao Senhor, oferecendo a esperança de que Ele talvez se compadeça e cancele o desastre. Quando os nossos pecados, de modo semelhante, acendem a ira de Deus e ameaçam nos colocar sob seu julgamento, reflita sobre a questão de Joel: “...grande é Dia do Senhor e mui terrível! Quem poderá suportar?” Graças a Deus temos um Salvador, nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitado, que já suportou a ira e o julgamento por nós.

Juntamente com a terríveis previsões sobre uma praga de gafanhotos e fome, Joel assegura que o Senhor não irá abandonar o seu povo ou permitir que seja ridicularizado por seus vizinhos pagãos. Sem dúvida, o Senhor não irá tolerar rebelião, e espera que nos arrependamos sinceramente dos nossos pecados. No entanto, quando retornarmos para o Senhor, Ele é fiel e justo e nos perdoa de toda nossa injustiça.

Depois da devastação realizada pelas pragas ameaçadoras de gafanhotos, o Senhor promete derramar seu Espírito doador de vida. Seu propósito ao fazer isso é distribuir os dons da salvação. Sabendo que o julgamento do Senhor pode ocorrer a qualquer momento, deveríamos permanecer sempre atentos e nos esforçar para estarmos prontos para esse dia. Por sua graça, o Senhor nos capacita a fazer isso, quando clamamos pelo nome de Jesus e confiamos que Ele irá nos salvar.

Ao profetizar o Dia do Juízo, Joel anuncia que o Senhor irá punir os seus inimigos, ao vingar e finalmente libertar o seu povo. Apesar de a ideia de julgamento produzir terror em nós, pela fé não precisamos temer o veredicto de Deus. Afinal, o Senhor está vindo para nos conduzir ao céu, não para nos punir.

Joel promete defesa completa e abundância eterna para o povo de Deus. Dada a inevitabilidade do julgamento, punições terríveis estão reservadas àqueles que rejeitam a Deus e os seus propósitos. Arrependa-se diariamente e se esforce ao máximo para entrar pela porta estreita. Receba a graça sem limites dAquele que é o caminho, a verdade e a vida. Por meio dEle, iremos para a casa, para o Pai.

Joel começa com uma profecia a respeito da destruição da terra e termina com uma profecia a respeito de sua restauração. Ele insiste na necessidade do arrependimento e termina com a promessa do perdão concedido àqueles que se arrependem. Joel tentava convencer o povo a despertar (1:5), livrar-se de sua complacência e entender o perigo de viver longe de Deus. Sua mensagem para nós é que ainda há tempo e que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo (2:12-14,32). Aqueles que se voltarem a Deus gozarão as bênçãos mencionadas na profecia de Joel; mas aqueles que O rejeitarem enfrentarão a destruição.

Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) Teologia Básica ao Alcance de Todos – Charles C Ryrie – Editora Mundo Cristão - 2003
- 7) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão – 2011
- 8) Comentário Expositivo do Novo Testamento – Volume 1 – Os Evangelhos – Hernandes Dias Lopes – Editora Hagnos.

